

Folha Informativa SRAA

2025-12-16

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2555 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.16	Comissão Europeia	Altera os anexos da Decisão de Execução (UE) 2025/1708 relativa a determinadas medidas de emergência contra a infeção pelo vírus da dermatose nodular contagiosa em França.
<u>Decisão de Execução (UE) 2025/2562 de 11 de dezembro de 2025</u>	2025.12.16	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2025/2256 da Comissão relativa a medidas de emergência contra focos da doença de Newcastle na Polónia.

Folha Informativa SRAA

2025-12-16

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Indicador de Atividade Económica (IAE-Açores)

O SREA disponibilizou os metadados relativos ao indicador de atividade económica atualizado ao mês de outubro de 2025. Os mesmos podem ser consultados em [Indicador de Atividade Económica \(IAE-Açores\) - SREA](#).

Fonte: [Indicador de Atividade Económica \(IAE-Açores\) - SREA](#)



República Portuguesa

Notícias



Comissão Europeia aprova a 4.ª reprogramação do PEPAC Portugal 2023-2027

A Comissão Europeia aprovou, através da [Decisão de Execução C \(2025\) 8543 de 12 de dezembro de 2025](#), a 4.ª reprogramação do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum 2023-2027 (PEPAC) submetida formalmente pelas autoridades nacionais a 7 de outubro de 2025.

A 4.ª reprogramação do PEPAC permite aumentar a flexibilidade em termos de gestão financeira das intervenções dos pagamentos diretos que incidem no rendimento dos agricultores, nomeadamente nos regimes de apoio dissociado, o aumento dos níveis de apoio associado ao setor do milho bem como maior flexibilidade das condições de elegibilidade no caso do setor do arroz através da possibilidade da prática de regeneração produtiva de arrozais.

Nas Intervenções Setoriais realça-se a possibilidade de efetuar despesas com a Assistência Técnica para a Agricultura de Precisão nos Programas Operacionais Frutas e Hortícolas e na Apicultura, o alargamento dos beneficiários para apicultores individuais, no caso da intervenção para Combate à Vespa Velutina.

No âmbito da ambição ambiental e climática reforça o apoio ao regime ecológico de promoção de fertilização orgânica, introduz a prática de regeneração produtiva de arrozais nas intervenções agroambientais da agricultura biológica e produção integrada, bem como melhora os níveis de apoio ao pastoreio extensivo em áreas de montado.

Nas Intervenções de apoio ao Investimento realce para as alterações que permitem assegurar compromissos a transitar dos três Programas de Desenvolvimento Rural (PDR2020, Proderam2020 e Prorural+) para o PEPAC Portugal, tendo-se procedido ao ajustamento inter-anual do plano financeiro neste tipo de intervenções.

[Versão integral da reprogramação 2025](#)

Fonte: [Comissão Europeia aprova a 4.ª reprogramação do PEPAC Portugal 2023-2027 | Notícias](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-16

❖ **Comissário Europeu Christophe Hansen lidera missão à Tailândia para impulsionar exportações agroalimentares da UE**

De 24 a 29 de maio de 2026, o Comissário para a Agricultura e Alimentação da União Europeia, Christophe Hansen, irá liderar uma missão de alto nível à Tailândia com o objetivo de fortalecer as exportações de produtos agroalimentares e bebidas europeias e ampliar a presença no mercado tailandês.

Durante a missão, os participantes terão acesso a atividades de *networking* empresarial, encontros com compradores e importadores, visitas a retalhistas e outras instalações relevantes e incluirá ainda a participação na feira [Thaifex Anuga Asia](#), em Banguecoque, onde a União Europeia marcará presença com um pavilhão próprio.

A delegação abrangerá desde pequenas e médias empresas (PME) com vocação exportadora até grandes empresas e associações de produtores, com destaque para setores estratégicos com elevado potencial de cooperação com a Tailândia.

Para esta missão, são considerados como prioritários os seguintes produtos:

- Produtos agrícolas transformados, incluindo produtos de confeitaria;
- Laticínios;
- Carne de bovino, aves e suíno;
- Vinho, cerveja e bebidas espirituosas;
- Azeite;
- Frutas e produtos hortícolas.

A seleção dos participantes será baseada no equilíbrio geográfico, representatividade dentro do setor e capacidade comprovada de realizar negócios internacionais em mercados exigentes.

As candidaturas estão abertas até ao próximo dia 19 de dezembro, devendo as empresas e organizações interessadas inscrever-se *online* através da plataforma [EUSurvey - Survey](#).

Fonte: [Comissário Europeu Christophe Hansen lidera missão à Tailândia para impulsionar exportações agroalimentares da UE | Notícias](#)

❖ **Bruxelas atualiza medidas contra a gripe aviária após registar 74 novos casos**

A Comissão Europeia atualizou hoje as zonas de proteção e vigilância contra a gripe aviária de alta patogenicidade (GAAP) devido ao aparecimento de 74 novos casos em explorações avícolas dos Estados-Membros.

De acordo com a informação publicada hoje no Jornal Oficial da União Europeia (JOEU), até ao momento, ocorreram casos de gripe aviária em explorações que criam aves de capoeira ou outras aves em cativeiro em 18 Estados-Membros e na Irlanda do Norte, no Reino Unido.

Dentro da União Europeia (UE), os países que até agora tiveram explorações afetadas, além de Portugal, são a Alemanha, Bélgica, Bulgária, República Checa, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, França, Irlanda, Itália, Letónia, Lituânia, Hungria, Países Baixos, Áustria, Polónia e Suécia.

Desde a atualização anterior, a Bélgica, a Bulgária, a Dinamarca, a Alemanha, a Irlanda, a França, a Itália, a Lituânia, os Países Baixos, a Polónia, Portugal e a Eslováquia notificaram à Comissão novos surtos de GAAP em explorações avícolas. Na semana passada, Portugal contabilizou mais dois novos casos de gripe aviária em Lisboa e Aveiro, registando, desde o início do ano, 46 focos de infeção pelo vírus da gripe aviária.

Perante esta situação, a CE atualizou as delimitações das zonas de proteção e vigilância e das zonas de restrição nesses países, para que estes focos não se propaguem.

Em Espanha, não se registaram novos casos e as zonas de proteção e restrição anteriormente delimitadas foram desativadas no dia 08 de dezembro.

A GAAP é uma doença viral infecciosa das aves que pode ter consequências graves na rentabilidade da criação de aves de capoeira, ao perturbar o comércio dentro da União e as exportações para países terceiros.

Folha Informativa SRAA

2025-12-16

Fonte: [Bruxelas atualiza medidas contra a gripe aviária após registar 74 novos casos - Agroportal](#)

❖ Investigação analisa impacto do pó do Saara nos solos e na viticultura em Portugal

A MGI Tech está a apoiar a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa na monitorização de microrganismos transportados pelo pó do Saara, usando tecnologia avançada de sequenciação para avaliar o impacto destes bioaerossóis nos solos agrícolas e na produtividade das vinhas em Portugal.

De acordo com o comunicado de imprensa, o projeto procura compreender de que forma estes microrganismos, cuja presença tem aumentado devido às alterações climáticas, estão a alterar os ecossistemas agrícolas e a influenciar a qualidade das culturas, identificando simultaneamente oportunidades para melhorar a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade das vinhas e de outros sistemas agrícolas.

A comunicação explica ainda que Portugal, sobretudo o Sul, está numa das principais rotas de deposição de poeiras do Saara, que transportam milhões de microrganismos detetáveis por análise de ADN. Estas intrusões podem alterar os microbiomas do solo e das plantas, afetando a fertilidade dos solos, a resistência a doenças, a qualidade das uvas e a produtividade agrícola.

Os resultados do estudo deverão apoiar o desenvolvimento de práticas agrícolas mais sustentáveis, aplicáveis a diferentes culturas e ecossistemas.

Com o apoio da tecnologia de sequenciação de alta sensibilidade da MGI Tech, incluindo o equipamento DNBSEQ-G99, a Ciências ULisboa está a analisar milhões de microrganismos em tempo real, mapeando a composição microbiana das poeiras, dos solos e das plantas, o que permite antecipar riscos e identificar oportunidades biotecnológicas.

“O impacto da poeira é bidirecional: pode trazer riscos que ameaçam a produtividade, mas também transporta microrganismos com potencial biotecnológico. Precisamos de monitorizar e compreender ambos os lados para proteger e potenciar a agricultura portuguesa”, explicou o professor Ricardo Dias, investigador da Universidade de Lisboa, adiantando que “o G99 permitiu-nos identificar, durante a tempestade Célia e em Portugal, um género bacteriano com potencial para atuar como fertilizante natural, o que demonstra o valor imediato deste tipo de monitorização”.

E continua: “temos também testado consórcios microbianos não nativos que aumentam a resiliência da vinha, melhoraram a qualidade das uvas e reduzem a necessidade de pesticidas. Com a inovação da MGI, a resiliência não começa quando a poeira assenta — começa quando a analisamos”.

Num contexto em que Portugal registou, em 2024, uma quebra de 8% na produção de vinho, segundo o CEEV, e enfrenta impactos crescentes das alterações climáticas, incluindo o aumento das intrusões de poeira saariana, este projeto surge como um contributo relevante para a proteção da economia vitivinícola nacional.

Assim, a nota de imprensa sublinha que a integração da genómica na agricultura está a abrir novas possibilidades para monitorizar, gerir e melhorar solos e culturas, reforçando a capacidade de inovação e a resiliência climática do setor agrícola português.

Fonte: [Investigação analisa impacto do pó do Saara nos solos e na viticultura em Portugal - Agroportal](#)

❖ Abertura de Consulta Pública – Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos 2025-2030 (2.ª Revisão)

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) informa que se encontra aberta, pelo período de 30 dias, a partir de 9 de dezembro, a consulta pública sobre a nova versão do [Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos 2025-2030 \(2.ª revisão\)](#).

A revisão do Plano foi conduzida por um Grupo de Trabalho formalizado ao abrigo do [Despacho n.º 14507/2025](#), de 5 de dezembro, que reuniu representantes de serviços e organismos públicos, associações do setor e personalidades de reconhecido mérito na matéria, assegurando uma abordagem pluridisciplinar e abrangente para a definição das medidas e objetivos do Plano.

Folha Informativa SRAA

2025-12-16

Todos os interessados poderão apresentar os seus comentários e contributos, utilizando para o efeito o ficheiro de comentários [Quadro de comentários PANUSPF 2025-2030.docx](#), disponível para download na página da DGAV. Os comentários devidamente preenchidos deverão ser enviados para o endereço de e-mail: uso.sustentavel@dgav.pt. O Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos 2025-2030 pode ser consultado na página da DGAV: [Produtos-fitofarmacêuticos/uso-sustentavel-dos-produtos-fitofarmacêuticos/](#). A participação de todos é fundamental para a construção de um plano que promova o uso sustentável de produtos fitofarmacêuticos em Portugal.

Fonte: [Abertura de Consulta Pública – Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos 2025-2030 \(2.ª Revisão\) – DGAV](#)

Eventos



A resina natural como material inovador no calçado: desafios e oportunidades – 17 de dezembro

Neste webinar do projeto Resina 21, que se realiza ao início da tarde, a especialista Maria José Ferreira, do Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP), aborda os desafios e oportunidades da aplicação deste material natural num sector com tradição e reconhecimento em Portugal.

Descubra como a Resina Natural está a transformar o setor do calçado ao permitir materiais mais sustentáveis, de elevada performance e design diferenciador. O webinar apresenta os avanços em formulações de colofónia e derivados para componentes como solas e adesivos, destacando processos de inovação industrial, integração em cadeias produtivas e práticas alinhadas com a economia circular. Serão discutidos desafios técnicos, oportunidades de mercado e tendências rumo a uma bioeconomia mais competitiva.

Fonte: [A resina natural como material inovador no calçado: desafios e oportunidades - 17 de dezembro - Agroportal](#)

Folha Informativa SRAA

2025-12-16



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Perspetivas Agrícolas da UE 2025-35: A agricultura da UE enfrenta desafios enquanto aproveita oportunidades

A Comissão divulgou o seu mais recente [relatório Perspetiva Agrícola da UE](#), que apresenta as projeções para os mercados agrícolas da UE até 2035. O relatório retrata um crescimento contínuo da produtividade, embora a um ritmo mais lento tendo em conta os vários desafios como as mudanças climáticas, a disponibilidade e acessibilidade a insumos, enquanto a agricultura da UE se transforma em sistemas de produção mais sustentáveis. Espera-se que as mudanças estruturais no setor agrícola da UE continuem a moldar o desempenho económico e ambiental do setor.

A perspetiva oferece insights para os atores da cadeia agroalimentar da UE, servindo como base para o desenho de respostas políticas a desafios e oportunidades emergentes, visando um setor agrícola atraente, competitivo, resiliente e sustentável. Para enfrentar os desafios contínuos, a Comissão propôs uma Política Agrícola Comum, mais simples, direcionada e voltada para o futuro, período pós-2027.

Com base no relatório, espera-se que a agricultura da UE mantenha um alto nível de produtividade até 2035 para apoiar um desempenho comercial positivo, especialmente para *commodities* de alto valor. As exportações agroalimentares da UE continuam sendo um importante contribuinte para a segurança alimentar global. Espera-se que o consumo de proteína da UE permaneça ligeiramente acima dos níveis atuais, refletindo o aumento das necessidades de proteína de uma população envelhecida da UE. A produtividade do trabalho continua sendo o principal motor da produtividade agrícola geral da UE, contribuindo para o aumento da renda real por trabalhador agrícola. Espera-se que as explorações agrícolas reduzam ainda mais tanto as emissões de gases com efeito de estufa quanto os excedentes de azoto, indicando uma melhoria gradual no desempenho ambiental do setor.

A produção de azeite deve recuperar dos mínimos observados nos últimos anos, enquanto a produção de azeitona de mesa diminuiu e os mercados de tomate continuam a diversificar-se com crescimento nas categorias de processamento, apesar da menor procura por tomate fresco em algumas regiões. Da mesma forma, a procura por laranja processada pode aumentar, mesmo com a queda no consumo e na produção de laranja fresca, ilustrando como a evolução dos hábitos de consumo está remodelando trajetórias específicas de *commodities* em toda a UE.

A produção de carne bovina, carne de porco, ovelhas e cabras deve continuar o seu declínio gradual, impulsionada pela diminuição dos rebanhos e pelas mudanças nas preferências do consumo, enquanto a produção de vinho também deve diminuir, refletindo as mudanças nos hábitos de consumo.

A produção de aves e ovos deve aumentar, apoiada pela forte procura dos consumidores, enquanto a expansão das áreas oleaginosas e leguminosas contribui para o aumento dos níveis de produção nessas culturas. A produção de laticínios permanece relativamente estável no geral, mas aumentos nos sólidos do leite, manteiga e leite em pó desnatado sinalizam um movimento positivo dentro dos segmentos de maior valor.

Além de informações detalhadas sobre setores individuais, o relatório apresenta vários temas transversais, como autosuficiência, competitividade e segurança alimentar, tanto no nível da UE quanto global. Em resumo, a UE continua autossuficiente em culturas essenciais, carnes e laticínios, enquanto o desempenho comercial da enfrenta desafios de concorrência. Sobre a segurança alimentar, o relatório retrata mudanças nas concentrações de fluxo comercial, queda nos gastos das famílias com alimentos, mudanças nas fontes de proteína e aumento na ingestão calórica, entre outros. Este relatório do Panorama Agrícola da UE inclui, pela primeira vez, uma avaliação das implicações económicas e ambientais das perspetivas de mercado para diferentes tipos de explorações. O relatório também apresenta uma avaliação das incertezas, descrevendo como a volatilidade nos preços do petróleo, PIB, inflação e taxas de câmbio pode impactar a produção, os preços, o consumo e o desempenho comercial.



Folha Informativa SRAA

2025-12-16



Notícias da Comissão Europeia

Fonte: [Perspectiva Agrícola da UE 2025-35: A agricultura da UE enfrenta desafios enquanto aproveita oportunidades - Agricultura e desenvolvimento rural](#)